

DOMINGO

15

JULHO DE 1956

Número avulso 1500

Defesa

SEMANÁRIO

A
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

VII Ano 311

Espinho

NACIONALISTA

DIRETOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIN DE MESTA DIASAdministrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na IIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187

N.º 1268

(Avençado)

Inferioridade das Praias do Norte em relação às do Sul? Não e Não!

Brada ao céus o sistemático esquecimento a que são votadas as praias do Norte de Portugal, no capítulo de propaganda além fronteiras (já não falamos no auxílio propriamente dito), por parte das entidades superiores que comandam a poderosa força do nosso tempo — o turismo, as quais, pela sua maneira de proceder, dão a sensação nítida de que o Turismo Nacional se limita apenas ao Sul, ou melhor, a Lisboa e arredores e algumas regiões compreendidas entre o Mondego e o Sado. O turista estrangeiro, quando pretende visitar o nosso País, logo a propaganda oficial o induz de que Portugal, turisticamente falando, não existe para o norte do Mondego. Por isso, é, na maioria dos casos, não passa da Figueira da Foz.

Ao Norte só vêm os turistas de além fronteiras, para quem a curiosidade vale mais que a informação turística oficial.

Contra este lamentável critério, que coloca as estâncias nortenhas em manifesta inferioridade em relação às congêneres do sul, se tem erguido corajosamente, por mais de uma vez, a imprensa do Norte do País, numa justa campanha que nós temos apoiado firmemente, dentro das nossas possibilidades.

Ora lemos em «O Primeiro de Janeiro», no seu n.º de 22 do mês findo, um desassombroado e recto depoimento sobre o magnifico assunto em questão subordinado à epígrafe supra, da autoria do ilustre espinhense e abalizado jornalista e pintor Daniel Constant, que se vem afirmando como indômito paladino da causa do turismo nacional. Dado o flagrante interesse de que se reveste o notável escrito, publicado na habitual tribuna «Turismo e Gastronomia», transcrevemos-o com a devida vénia e com a afirmação do nosso completo apoio.

— — —
O Norte, sob o aspecto de propaganda turística no estrangeiro, continua numa situação de manifesta inferioridade em confronto com outras regiões do País. Lisboa, de cada vez mais linda e mais cosmopolita, afixa, em diversos cantos do mundo os seus cartazes de propaganda e disso colhe proveito, vendo-se invadida por turistas de várias nacionalidades.

Se o número desses visitantes não é de pasmar, tomado em consideração, por exemplo, as cifras da vizinha Espanha, é no entanto o suficiente para congestionar os estabelecimentos hoteleiros da capital durante quase todo o ano.

Essa propaganda, de carácter oficial, é feita em grande parte através das Casas de Portugal no estrangeiro, de uma agência publicitária americana e de entidades oficiais e jornalistas estrangeiros convidados a visitar Portugal, aliás, com mais propriedade, a visitar Lisboa e algumas regiões portuguesas compreendidas entre Mondego e Sado.

Precisamente acerca desses meios de propaganda, ou melhor, da sua orientação, recebemos últimamente duas cartas, respectivamente do concessionário do agrupamento hoteleiro da mais recente e afamada estância balnear do Norte, e da direcção de um dos mais categorizados hotéis da cidade do Porto. Um dos signatários lamenta a pouca propaganda que se faz das praias nortenhas no estrangeiro e o outro protesta contra o programa de recepção dos convidados oficiais do País, o qual, só em raríssimos casos, inclui uma visita ao Norte. O assunto destas cartas já tem sido debatido nesta secção de «O Primeiro de Janeiro», mas não deve desaproveitar-se nenhuma oportunidade de o trazer à lume, tentando-se, assim, fazer luz na escuridão em que tem vivido o turismo nortenho.

Falam os números

A propaganda de Portugal num país estrangeiro enalteceu, ultimamente, as estâncias balneares da Figueira da Foz, Ericeira, Cascais e Estoril, omitindo as praias situadas entre Vouga e Minho. Se não se podem negar belezas naturais e condições de conforto aquelas praias do sul, pela mesma razão não se podem menosprezar as estâncias balneares de Espinho, Granja, Miramar, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Ovar, Espinho, Áncora e a deslumbrante cidade da foz do Lima, Viana do Castelo.

Umas e outras, sem distinção, possuem raros atributos e aliam aos seus notáveis predicados paisagísticos, alojamentos cómodos, casinos, bons restaurantes e locais de diversões. Considerando apenas os hotéis de 1.ª e 2.ª categoria e as pensões de 1.ª, uma leve estatística apresenta-nos as praias das duas zonas a que nos vimos referindo em situação equiparada, exceptuando, bem entendido, os numerosos estabelecimentos hoteleiros dos Estoril que, entre 8 hotéis e 5 pensões, reunem 720 quartos. Cascais, dada a vizinhança de Monte Estoril, não possui qualquer hotel; tem 18 quartos numa pensão. A Ericeira conta actualmente com um novo hotel e a Figueira da Foz dispõe de 6 hotéis com 357 quartos e 2 pensões com 49 quartos.

Espinho, Granja e Miramar, que constituem a Costa Verde (muito embora a queram dividir em «Costa disto e daquilo») cuja união, sem atender à sua divisão administrativa, se deveria manter para o êxito das suas actividades turísticas, têm 4 hotéis e 2 pensões com cerca de 350 quartos. Por se tratar de um caso excepcional, incluímos aqui um antigo hotel de Espinho, cujo asseio, nível de mesa e recepção lhe dão já a enfileirar no número dos estabelecimentos que se podem aconselhar aos visitantes estrangeiros. Factos como este parecem ser do desconhecimento do organismo que oficialmente orienta o nosso turismo e, por isso, algumas vezes é induzido em erro.

Critério errado

Neste relato abrimos um parêntese, a propósito do que se passa com esse hotel de Espinho classificado em 3.ª categoria, mas com um serviço de primeira ordem, que preside à classificação dos nossos estabelecimentos hoteleiros. Não deveria interessar apenas, para tal fim, aquilo que se apresenta à vista do hóspede porque, se um estabelecimento hoteleiro, para ocupar determinada categoria, necessita de instalações correspondentes, muito mais necessita de uma mesa e de um serviço adequados.

Nós, que por dever de ofício percorremos o País de lés a lés e conhecemos a indústria hoteleira em todos os seus meandros, sabemos que a preferência do hóspede vai para uma camada assedada, mesa de bom nível, atenções e boas palavras, e não para comodidades «desconfortáveis» pela ausência de tudo aquilo. Classifique-se um estabelecimento pelo número de requisitos de instalação indispensáveis mas obrigatórios, e esse mesmo estabelecimento a manter um nível de serviço com isso compatível. Conhecemos estabelecimentos portugueses de 1.ª e 2.ª categorias com pessoal e nível de mesa inferiores aos de muitas outras casas de mais modesta classificação. Quer dizer: não dá a letra com a careta e não existe fiscalização capaz de pôr tudo isto no seu devido lugar.

Em tal sentido as anomalias são flagrantes e o critério de classificar um estabelecimento em relação às suas instalações ocasiona, também, por vezes, erros desastrosos e até mesmo incompreensíveis, como seja o caso da única pensão da Praia de Pedrógão, de uma modéstia afeita, sem água corrente, sem qualquer espécie de conforto, com uns quartos impróprios de algumas casas de pasto, instalada num casarão mal construído e classificada, apesar de tudo, em 1.ª categoria! Isto deslida quem viaja e se guia por certas informações oficiais.

Reatando a enumeração dos alojamentos das praias do Norte, diremos que em Vila do Conde e Póvoa de Varzim, duas praias irmãs, existem 2 hotéis e 1 pensão com 172 quartos. Continuamos a referir-nos apenas a hotéis de 1.ª e 2.ª categoria e pensões de 1.ª, exceptuando o caso de Espinho. Segue-se Ofir e Espinho; mais do que irmãs, são praias gémeas. Tem 2 hotéis modernos e atraentes, com um total de cerca de 90 quartos. O novo hotel de Santa Luzia, em Viana do Castelo, instalado com

(Continua na 3.ª página)

ECOS DO DIA DE VILA REAL

O n.º especial da «Ordem Nova» dedicado a Espinho

Conforme já noticiamos, o n.º especial do nosso querido colega «Ordem Nova», de Vila Real, dedicado a Espinho, foi largamente distribuído na nossa terra, obtendo o maior êxito e a mais simpática impressão.

Este n.º especial de 20 páginas, de magnífica apresentação gráfica e colaboração literária, abria na capa com duas sugestivas fotografias, uma alusiva à nossa terra e outra à Vila Real, encimados pelas não menos sugestivas legendas — Ondas do Mar — Ondas da Serra. A primeira era constituída por uma panorâmica da nossa praia, enquanto que a segunda focava o monumento a Carvalho de Araújo, existente na capital trasmontana.

Seguiam-se depoimentos ou saudações acerca da amizade entre Espinho e Vila Real dos Presidentes das Câmaras das duas terras, do Governador Civil de Vila Real, do Presidente da Junta de Trás-os-Montes e Alto Douro, do Director da «Ordem Nova», do publicista Euclides Portugal, do Vice-Presidente da Câmara de Espinho, do Presidente da Direcção do Sporting Clube de Espinho, de Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Ainda incidindo sobre o mesmo «leit-motif», há diversa colaboração, por sinal de valor, a qual englobava, entre outros escritos, excertos da opereta-fantasia inédita de Carlos de Moraes «Ondas do Mar... Ondas da Serra», a crónica «Espinho do meu encanto...» de Chico Costa, a crónica «Praia e Montanha — Espinho e Vila Real» de Nuelce, num elevado artigo de Euclides Portugal intitulado «Espinho-Vila Real» e diversa e inspirada poesia de Gonçalvino de Oliveira, Carlos de Moraes e Manuel Cardona.

O jornal inseriu fotografias de diversas individualidades espinhenses e vilarealenses e uma do grupo de honra de futebol do Sporting de Espinho.

Variado reclame comercial das duas terras amigas completa o n.º especial do ilustre confrade trasmontano a quem apresentamos sinceros parabéns pelo êxito alcançado pela sua simpática iniciativa.

Vai haver bailes no Salão Nobre do Casino

A Direcção do Grande Casino de Espinho, ciente de que a abertura ao público do seu elegante Salão Nobre dependia a vinda para Espinho de grande número de distintas famílias vaneantes, embora não fosse ainda modificada a injusta classificação atribuída o ano passado pela Inspecção dos Espectáculos, resolveu, a título experimental, inaugurar os bailes elegantes, tão apreciados pela colónia balnear de Espinho e praias próximas, no dia 1 de Agosto próximo, para o que contratou uma excelente orquestra.

Muito folgamos em poder transmitir esta notícia aos nossos prezados leitores e ao público.

A falta de propaganda da nossa praia é notória por toda a parte

Conforme por diversas vezes temos aludido, os Espinhenses que labutam fora do torrão natal ou adoptivo — em terras metropolitanas ou ultramarinas; no Brasil e noutras países americanos; sentem-se desgostosos e deprimidos ao constatarem a propaganda de outras praias portuguesas em flagrante contraste com o silêncio que em toda a parte se nota a respeito de Espinho, cujo nome se não vê estampado em nenhum cartaz, não se ouve pronunciar em qualquer emissor radiofónico nem se vê aludir nos jornais.

Disso são reflexos as numerosas cartas que durante o ano recebemos dos nossos conterrâneos ausentes a queixarem-se do facto,

tão lamentável.

Ante a premente falta de espaço que permanentemente nos afixa, nem todas podemos publicar na íntegra, mas das queixas e reclamações que elas contêm não deixamos de nos fazermos eco.

E uma vez que estão na berlinda as palavras Turismo e Propaganda, vamos começar a publicar as cartas que ultimamente recebemos e outras que venham a receber, sempre que os assuntos inadiáveis nos deixem espaço suficiente, para que não nos acusem de demasiado exigentes ou impertinentes, até.

A carta que abaixo reproduzimos, parcialmente, é do nosso assinante sr. António da Rocha Pinto, natural de Anta, ex-aluno do Colégio de S. Luís desta Vila, e residente na importante e progressiva cidade da Beira, província de Moçambique, onde é brilhante locutor da «Emissora do Aero Clube da Beira»:

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho» ESPINHO.

«Num gesto que demonstra alta visão, a Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz enviou para esta cidade, para ser radiodifuso, um programa gravado, com a duração aproximada de 15 minutos. Nele apregoa-se bem alto, tanto quanto a Figueira tem que a possa dignificar: Piscina, Castro, Clima, Parques de Diversões, etc. Que saborosos frutos a Figueira virá a colher deste programa!!! Sim, porque não nos devemos esquecer que desde Março até Agosto, para falar apenas dos meses de maior movimento, deslocam-se desta Província até terras da Mãe-Pátria, muitas centenas de portugueses que, aproveitando os seis meses de licença «Graciosa», ai vão retomar as energias, muitos dos quais, por aqui havendo nascido, não sabem o que na Metrópole existe digno de visitar-se. Para estas, o programa constituir um óptimo conselho e para esses, (neste caso a Figueira), que enorme fonte de receita!»

E eu fiquei a pensar se não seria possível às entidades que em Espinho se pertencentem em Turismo, fazerem qualquer coisa de semelhante...

Espinho tem tanto «material prima» para programas radiofónicos!!! O Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira, por exemplo, tem arquitetados contos, sonetos, artigos jornalísticos, etc., que cada ano mais se avolumam com a realização dos jogos florais. Que melhor se pode desejar para um programa radiofónico capaz de servir os interesses turísticos de Espinho!!! Homens competentes para seleccionar e compilar esses montões de belíssima prosa a verso também não faltam. Porque, esperamos então? Vamos! O caminho a percorrer não é tão árido como o princípio parece e o «prémio final» compensa todos os trabalhos e esforços!

Como dizia no princípio desta carta, tenho acompanhado com verdadeiro entusiasmo, através do jornal que V. Ex. a tão inteligentemente dirige, tudo quanto se tem dito e escrito acerca da minha saudosa praia de Espinho — Rainha da Costa Verde. Quando se está ausente, sabe bem ouvir falar da terra que nos foi berço. É por essa razão que daqui, de muito longe, eu acompanho, em espírito, tudo quanto com «ela» se relaciona. E já agora, Srt. Director, sem que isto de qualquer maneira constitua lisonja ou maltrato, eu quero agradecer do fundo do coração, todos os problemas que de qualquer maneira se relacionem com o progresso e o bom nome da praia de Espinho. Bom dia.

Grato pela atenção dispensada, creia-me, Srt. Director.

De V. Atenciosamente
António da Rocha Pinto

NA PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO realiza-se hoje uma atraente Garraiada

A cavaleira Gina Maria e Carlito Santos — o mais jovem toureiro português — são as principais atrações da tarde

Realiza-se hoje, com início às 17 horas, na Praça de Touros desta Vila, uma sensacional garraiada, a qual, a ajuizarmos pelo seu programa, promete constituir um excelente passatempo para os apreciadores deste género de espectáculos.

Tomam parte no espectáculo taurino os seguintes amadores: a jovem cavaleira Gina Maria, de Alpiarça, que este ano obteve o maior sucesso no Campo Pequeno e Figueira da Foz e que lidará dois touros; — Joaquim Santos, elemento da escola Tauromáquica de Vila Franca, de promissoras qualidades, que irá travar luta ardorosa com os seus colegas da Escola Tauromáquica de Espinho Francisco Tino e António Silva, que obtiveram grande sucesso na Garraiada da Queima das Fitas da Universidade do Porto; Carlito dos Santos, irmão do grande «espada»

António dos Santos e primo de Manuel dos Santos, extraordinária revelação do toureiro nacional e que conta apenas 12 anos de idade. As pegas estão a cargo dum valente Grupo de Moços de Forcados de Espinho, constituído pelos amadores locais Jacinto Neira (cabو), Domingos Sousa, Alberto Tino, Manuel de Oliveira, José Quinó e Benito Otero.

A parte cómica da Garraiada está a cargo dos impagáveis artistas taurinos D. José Junior, Totó y Sus Botones, que farão desopilar o fígado do público com os seus sensacionais números cómicos.

O espectáculo é coadjuvado pelos profissionais Joaquim Silva, de Espinho; Helder de Araújo e José Agostinho dos Santos, sendo abrilhantado pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho. E' esta a sensacional Garraiada.

(Continua na 5.ª página)

Dadores de Sangue

Recebemos a seguinte carta:

Espinho, 27 de Junho de 1956
Senhor
Benjamim da Costa Dias
Dir.ºmo Director do Jornal
DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO

Segundo julgo saber, pensam, e muito bem, criar um banco de sangue no novo hospital. Para isso já principiaram os trabalhos com vista a conseguirem dados.

Estas mal alinhavadas linhas não têm outro fim senão abordar o problema dos dadores.

Há certos indivíduos que poderiam e dariam o seu sangue desde que fossem devidamente esclarecidos das vantagens em serem dadores. Conforme me esclareceram, a principal vantagem resulta da inspecção geral periódica a cada indivíduo. Mas outros pensam de maneira diferente e daí resulta negarem-se a dar o seu sangue, limitando as possibilidades de quantidade em depósito, e consequentemente exigindo aos dadores uma frequência maior na necessidade de dar o seu sangue.

Julgo portanto que se V. com a colaboração das entidades competentes, lançasse uma campanha através do Jornal de que é mui digno Director, aumentariam as possibilidades de ficar o novo hospital com um banco de sangue à altura das necessidades.

Que todos os que tenham as condições indispensáveis se lembram de que «DAR SANGUE E DAR VIDA».

Pedindo desculpa do tempo que tenha roubado, e bem assim de não assinar esta,

ATENCIOSAMENTE
UM ESPINHENSE

N. DA R.

Apesar do seu anonimato, damos publicidade ao teor desta carta para que as considerações do autor, que julgamos respeitáveis, sejam apreciadas por quem de direito.

Música no Café Cristal

A gerência do Café Cristal, num esforço de valorização diário de nota, contratou um apreliado conjunto ligeiro, para ali actuar durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Numeroso e selecto público, tem acorrido àquele aprazível café espinhense, para ouvir o excelente conjunto que é dirigido pelo competente pianista Castro e Silva.

É digna de aplausos a iniciativa do Café Cristal, merecedora da correspondência do público.

Ovo Hospital

Embora não inaugurado oficialmente, o magnífico Hospital de Nossa Senhora da Ajuda já está em pleno funcionamento, estando ali já devidamente instalados todos os doentes que transitaram do antigo edifício.

O novo hospital tem causado a melhor impressão a todos os visitantes pela sua vastidão e excelentes acomodações.

É um dos melhores hospitais sub-regionais do País. Honra Espinho e os homens que se abalancaram a tão notável empreendimento.

Excursão a Viseu

O Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» promove uma excursão a Viseu, no dia 29 do corrente, (domingo), em luxuoso autocarro.

Farmácias

DE SERVICO HOJE:

Farmácia Higiane
Fazenda - Farmácia Teixeira
S. A. - Santos Suer.
Fazenda - Faixa
Higiane
G. Farmácia de Espinho
Sábado G. Farmácia de Espinho

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: em 8, a srta D. Rosalina de Jesus Godinho, esposa do sr. Manoel António Marques Patalha.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 15, a menina Marta Isaura Cardoso da Lima, filha do sr. Ângelo André da Lima, ausente em Coimbra; as sras D. Virgínia Casal Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; D. Maria Teresa Dias Pinto T. Mendes, esposa do sr. eng. Manuel Teixeira Mendes, ausente em Sertinha, a senhorinha Alzira Fernanda Martins Rodrigues, filha do sr. Arnaldo Rodrigues; o mentino Manuel Ferreira F. da Melo, filho do sr. José Fontes da Melo, ausente em Lisboa; o sr. Dionizio da Costa Guimaraes, ausente em Silvalde.

- Amanhã, dia 16, os srs. Manuel Gonçalves da Fonseca e Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta; o sr. José Pereira da Sá, de Silvalde;

- em 17, o mentino Marcelino Diogo Roberto Ferreira, filho do sr. João Ro berto e o sr. José António Oliveira L. de Carvalho, de Silvalde;

- em 18, as mentinas Zulmira Esmeralda Carvalho da Silva Couto, filha do sr. Ernesto da Silva Couto, Maria Madalena e Maria Sáto, filhas do sr. José Moreira da Silva, a senhorinha Adelaida da Silva Couto; as sras D. Martinha Correia Amorim, esposa do sr. Bernardo José Bento Lopes, de Santarém, e D. Maria Cardoso Pereira, esposa do sr. Adriano Alves Pereira, ausente no Rio de Janeiro; o mentino Amadeu da Silva Cruz, filho do sr. António Alves e o sr. António da Silva Barbosa da Cruz Júnior, ausente na Figueira da Foz;

- em 19, a mentina Rosalina Maria de Jesus B. Lora, filha do sr. Jorge Petrônio Belo; o sr. António Alves Dias, de Lisboa; as mentinas Dorinda Fernan da Oliveira, filha do sr. Manuel Pinto da Oliveira, ausente na Venezuela, e Maria Angelina S. Matos, filha do sr. Manuel Ribeiro de Matos; a srta D. Isabel Maria Cardoso de Sousa Dias, do sr. Augusto Ferreira de Sousa; os srs. Augusto Bernardo B. Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes e Manuel Cardoso de Lima, filho do sr. Ângelo André da Lima;

- em 20, as sras D. Elvira Dias de Sousa Moreira, esposa do sr. José Moreira da Sousa, e D. Maria Rosa Valente, esposa do sr. Mário da Costa Valente; o mentino Rogério da Silva Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto e o sr. Justino Viegas Martins, de Porto Brandão;

- em 21, o mentino Manuel Joaquim, filho do sr. Joaquim Gomes de Oliveira, de Silvalde; as sras D. Maria Luisa Rocha da Silva, esposa do sr. Augusto David da Silva Jor.; e D. Rita Angélica Vitzissimo, filha do sr. Manuel Vitzissimo, ausente em Paços de Brandão.

Paridas e chegadas

- Da África Eg. Francesa, chegou, em g.º de férias, o sr. Francisco Botelho Antunes Moura, filho do nosso prezado amigo e assistente sr. Álvaro Antunes da Mota e que se encontra em Macieira de Cambra a passar uma temporada com a família;

- Da sua viagem à Suíça, Álemão e França, onde foi tratar dos seus negócios, deve regressar por estes dias o nosso prezado amigo sr. José de Sousa Marques, considerado proprietário da Outivesaria e Relojoaria Confiança desta Vila;

- Acompanhada de seus filhos, embocou para África quando foi juntar-se a seu marido, a srta D. Emilia Marques Faria, esposa do nosso estimado assistente sr. Vitor Fernando Francisco Pereira, residente em Vila Marechal Carmona.

- Para as Caldas das Taipas, seguiu o nosso estimado assistente e conciliado industrial sr. José Monteiro Valente;

- em companhia de sua filha, senhorinha Maria Augusta da Silva Ribeiro, professora em Alvelhe O. Assente, regressou a esta Vila, a srta D. Rosa Ribeiro;

- regressou da Covilhã, o sr. José Miguel, considerado comerciante e industrial e provedor da nossa Misericórdia.

- encontram-se nesta prata a vata near, com seus filhos, o sr. eng.º Manuel Cordeiro e sua esposa a srta dr.º D. Maria de Pinho Coelho, cunhado e irmão da srta D. Iolanda de Pinho Ferreira Braga, esposa do nosso amigo sr. Mário Borges.

- do Gómez, regressou com boa disposição, o que muito estimamos, o nosso prezado assistente de Paramos, sr. Manuel Fernandes Viseu.

- Para Monte Real seguiu na semana finda com sua família o sr. Manuel Baptista da Silva, de V. N. de Gaia;

- De Caldelas regressou a srta D. Helena Rosa Galo;

- Com sua família já se encontra entre nós o nosso amigo sr. João Brás, considerado industrial de Tortozinho.

Cofre de Caridade

O nosso estimado assistente e considerado industrial em Caraças-Venezuela, sr. António dos Anjos, em seu nome e no de sua esposa, a nossa conterrânea srta D. Helena Dias de Sá dos Anjos, enviou-nos a quantia de 100\$00 para os nossos pobres. Bem haja.

VIDA MUSICAL

A cidade do Porto rendeu uma expressiva homenagem ao Maestro Ino Savini, que foi durante três temporadas o director da Orquestra Sinfónica do Conservatório

(Retardado por falta de espaço)

Realizou-se há dias, no Teatro Rivoli do Porto, o concerto de despedida do Maestro Ino Savini, que foi durante três temporadas sucessivas o primeiro director da Orquestra Sinfónica do Porto.

A Sala do Teatro encheu-se literalmente, não só para prestar homenagem a quem tão dignamente se houvera como maestro, mas também para ouvir em primeira audição mundial o poema sinfónico «Adamastor», da autoria

Mestre Oscar da Silva, decano dos compositores portugueses, leu uma impressionante mensagem de saudação, no final da primeira parte do concerto, saudação essa que foi depois entregue dentro de uma rica pasta adornada de pedras preciosas. Subscreveram-na dezenas e dezenas de pessoas, a frente das quais o prelado da diocese e representantes das mais importantes coletividades portuenses.

Seguidamente, a autoridade consular italiana impôs-lhe as insignias do grau de Cavaleiro da Ordem de Mérito Artístico, conferido pelo Governo do seu país, terminando as cerimónias de consagração pelo descerramento de uma lápide, no interior da sala de espectáculos, mandada colocar por Dona Maria Borges, proprietária do Teatro, que assim quis mostrar nunca se encontrar alheada dos acontecimentos artísticos do burgo portuense. Este acto foi sublinhado e posto em relevo pelo jornalista e crítico musical Hugo Rocha, chefe da redacção do «Comércio do Porto».

O público, aquele admirável público dos concertos do Rivoli, que sabe muito bem o que quer e distingue quem trabalha contra e a seu favor, colou em todas as cerimónias, aplaudindo frequentemente, possuído de um entusiasmo raras vezes presenteado.

Com efeito, nenhuma das pessoas ali presentes, fosse nova, fosse velha, se lembrava de ter assistido alguma vez na vida a tão expressiva e entusiástica manifestação em honra de um artista.

Noutros tempos e no velho Teatro S. João, a sedução exercida pelas primeiras donas sobre os ardorosos melómanos da época levava a cenas de verdadeira loucura, mas nenhuma de tais manifestações nos parece que tenha deixado de si mais que inflamados sonetos recitados de camarote, após a entrega de dívidas e flores, e a largada de adejantes casais de pombos. Aliás, também Savini recebeu presentes, e sobre ele caíram pétalas de rosas, das muitas que lhe foram lançadas de frisais e camarotes.

Ino Savini conquistou o Porto, o Norte do País, e não se busquem as razões unicamente em seus méritos artísticos nem tão pouco em seus dons de simpatia pessoal, a sua lhança, a sua afabilidade. E' que ele alia a uma musicalidade e poder de comunicação absolutamente invulgares, uma formação moral e uma formosura de carácter que o tornaram querido no meio de uma sociedade de fundo burguês, mas por isso mesmo não corroído pela velhacaria, pela duplidade de atitudes, pela inveja e pela mentira, e sensível, por consequência, às manifestações de um cristianismo puro e sem ostentações.

Depois, tanto se afreimava intriga em dá-lo como um quase-aventureiro no mundo da música sinfônica, incompetente e ousado, um ilustre desconhecido! — que a revelação das suas reais qualidades deu em resultado um movimento de reabilitação pronto a redimir a maldade com que se procurara desacreditá-lo como homem e como artista.

A gente do Porto — dissemos-lhe um dia — é admirável de afectuosidade. Dissemos-lhe ainda que outros como ele, em tempos passados, para aqui vieram e por cá ficaram, e que não me admiraria se ele viesse um dia a ter pelo Porto uma grande, uma indelével afeição. Ele sorriu, mal convencido, mas hoje é ouvi-lo dizer: «O meu Porto!»

O seu «Adamastor» dedicou-o a todos os portugueses. Quis compê-lo sobre temas tradicionais e a mim os pediu, para que não pudesse duvidar-se da sua autenticidade. Quanto à estética da composição, uns gostaram da parte central do poema, pelo seu eloquente descriptivo, outros da parte final, por muito sólidamente construída, mas a nós foi o primeiro andamento que mais nos impressionou. Savini criou ali, por uma música bem alicerçada melódica e harmónicamente, uma atmosfera de calma no mar e de saudade nas almas que bem correspondeu ao seu propósito de casar o fundo saudoso da raça com a infeliz dôura de uma noite suavíssima do hemisfério sul.

Quando estas linhas forem publicadas, o inesquecível Maestro já terá chegado à sua Faenza, e, como marido e pai amantíssimo, terá gozado o meu recado de beijar quantos lhe queridos. Não sabemos o que irá passar-se na próxima temporada com a Orquestra. A questão da sua reorganização é muito importante mas a da regência não o é menos. Pela nossa parte, fazemos votos não só para que se mantenha a tradição de ser incluída uma música de autores portugueses em todos os programas, como já é de tradição, mas também para que o Maestro que vier consiga tornar menos dolorosa para a gente do Porto, pela sua incontestável competência, a perda do Maestro que até hoje melhor soube encarnar as suas aspirações e traduzir as suas preferências.

Rebelo Bonito

N. da R. — Agradecemos ao ilustre amigo e distinto musicólogo, sr. Eng.º Rebelo Bonito o expressivo relato que, a pedido, nos enviou da festa de despedida do grande «maestro» Ino Savini que acaba de deixar o nosso País com manifesto desgosto de todos os admiradores que contava não só na cidade do Porto como em Espinho e outras localidades nortenhais, pela competência que demonstrou na direcção da Orquestra Sinfónica do C. M. do Porto e pelas suas qualidades morais.

Rebelo Bonito

Óleo de Linhaça, Água-R.V.Z SECANIES, Zircão puro, Alvaíado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-láca, COLAS, ANILINAS, CERA SÓLIDA E LÍQUIDA, PERBORATO DE SÓDIO, PERAFINA, LIXA, LÁ D'AGO, ETC. ETC.

AOS MELHORES PREÇOS

ÓLEO DE LINHAÇA, ÁGUAS-R.V.Z SECANIES, ZIRCÃO PURO, ALVAÍADO, VERNIZES, ESMALTES, ROXO REI, OCRE, VERDE SALSA E LOUREIRO, ÁCIDOS, DILUENTE CELULOSO, GOMA-LÁCA, COLAS, ANILINAS, CERA SÓLIDA E LÍQUIDA, PERBORATO DE SÓDIO, PERAFINA, LIXA, LÁ D'AGO, ETC. ETC.

Drogaria Andrade

de FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

Ruas 14 e 23 : Telefone 150

Balneário de Espinho

Tratamento de reumatismo, doenças nervosas e da pele

Banhos quentes de imersão, duches e sulfúrosos, com água do mar devolvidamente canalizada.

Se interessa passar o inverno livre de martírio físico, aproveite fazer tratamento na época balnear

Aberto desde 16 de Julho a 20 de Outubro.

Terreno

Vendem-se 4 talhões na rua 8 n.º 931. Falar na mesma.

Criado — Que saiba ler, escrever e contar. Toma-se para quintal e mais serviços. Carta a Drogaria Paula — Rua 19 — ESPINHO

Propriedades

Vendem-se as seguintes, em Silvalde:

Uma bela residência no lugar do Souto — com 2 andares, pomar e jardim, água encanada e luz, currais de gado, etc., etc., e grande terreno

Três terras lavradias

Uma defronte da Estrada do Formal, outra em Enxantes e outra em frente à Senhora da Boa Nova. Tratar com Adriano Alves de Oliveira, Lugar do Souto — Silvalde.

Rapaz — PRECISA-SE para tecidos e apreender ofício. Não se aceita com menos de 14 anos de idade e sem a 4.ª classe.

Carta a esta Redacção.

Comissão das Festas da Ajuda

A Direcção do Grémio do Comércio, em virtude do reduzido número de comerciantes interessados que compareceram na passada terça-feira na sede deste organismo, a seu convite, a fim de se constituir uma comissão para organizar as Festas da Vila ou Festas da Ajuda, vem convidar de novo os comerciantes interessados, sócios e não sócios, a comparecerem na sede gremial, à Rua 19 n.º 62, para o mesmo efeito, amanhã, 2.º feira, pelas 22 horas.

No caso de se repetir a falta de número suficiente, esta Direcção não convocará qualquer outra reunião e, possivelmente, não se realizarão este ano as referidas e tradicionais festas, recaendo a responsabilidade sobre os interessados que não comparecerem. Espinho, 15 de Julho de 1956

15 de Julho de 1956

Defesa de Espinho

3

Cine-Sessão do Casino

Vida Desportiva

Hoquei em Patins

CAMPEONATO REGIONAL CARVALHOS 3 ACADÉMICA 1

Hoje, dia 15 e amanhã, Vigarista Pena Seres liana, plena comédia italiana, pleno humorismo pi- obtido o que tem acesso em todos os cinemas. Brilhan- «astros» dos grandes

Sophia Loren mundial- a perigosa rito- brígida, e Vitorio D- nos principais papéis.

Quarta-feira, 18 - Pecado e policial é a grande aposta que é apon- veradeira exigente como prima do gênero, cheia de suspense, fazendo-lhe a respiração.

Robert Mitchum, Leigh, Steve Forrest, Francis, à fren- te dum elenco artístico. No grandioso Sessão para Adultos).

Sábado, 22 - As meninas do cinema formidável

com todo o cinema italiano, focando as suas tristezas, alegrias, aspirações, etc. Magistralas de Antonella Lanza, Valeri, Marisa Mazzoni. No Palco: Brilhante de Variedades. (Para Adultos).

Domingo - O Marido Fiel - O círculo apresenta a maioria de todos os que fará V. Exa. e suas tristezas, trabalhos, pressões... dívidas.

A história de um homem quase sempre infiel à metade. Rex Harrison, Leighton, Kay Kendall. (Para Adultos).

Sessões às 21.30 h. Aos domingos 15.30 h. e 21.30 h. tam os progra- mas de cintilantes sessões de Variedades mais famosas atraçõe nacionais, às 4 as feiradas, as quais principais.

Aurorina

Volta à tela a ines- queável tira de Greta Garbo, quida no Cine-Teatro do, no dia 25 do corrente (à noite).

Nologia

Falecimento Concelho na quinta os seguintes indivíduos:

EM ESPÍNHO: Maria de Oliveira, de 72 anos, falecida no dia 10 de Julho.

EM VARGARIA: Matos, de 34 anos, falecido no dia 10 de Julho.

EM VARGARIA: António Américo Gomes, de 43 anos, casado com Maria da Conceição Martins, de 35 anos.

EM VARGARIA: Iavares da Silva, de 27 anos, falecida no dia 10 de Julho.

EM VARGARIA: Teixeira Rodrigues de Oliveira, de 71 anos, falecida no dia 10 de Julho.

EM VARGARIA: Isabel de Castro Dias Durão, casada com Lino da Costa.

EM VARGARIA: Paquim Rodriguez, de 25 anos, carpinteiro, casado com Maria Alves Pinto, de 25 anos.

EM VARGARIA: António Pinto, de 75 anos, falecido no dia 10 de Julho.

EM VARGARIA: Margarida Pinto de Mendes, de 75 anos, falecida no dia 10 de Julho.

EM VARGARIA: Francisco Vaz, de 75 anos, falecido no dia 10 de Julho.

EM VARGARIA: Maria Alves Pinto, de 75 anos, falecida no dia 10 de Julho.

EM VARGARIA: D. Joaquim Cardoso, de 75 anos, falecido no dia 10 de Julho.

Mais de 1000 admiradores de Cardoso realizaram uma romaria em Portugal, Junto ao monumento na qual homenagearam o Dr. Alberto Soares Soares, falecido no dia 10 de Julho.

Em Portugal, falecida D. Aurora Resende Soares, falecida no dia 10 de Julho.

Assistiram a esta missa muitas centenas de pessoas.

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacionais Associação Transportes Aéreos Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.

Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares

Avenida 8 n.º 436 - ESPINHO - Telef. 8

Atropelamento

No passado domingo, na estrada Porto-Espinho e lugar da Tabessa, freguesia de S. Félix, Gaia, um automóvel que se dirigia para esta Vila atropelou a menor Maria da Conceição Campos, de 8 anos, filha de Rosa da Conceição Campos, da referida localidade, a qual ficou muito mal tratada.

Conduzida ao novo hospital de Espinho, ali foi imediatamente socorrida pelo médico de serviço, sr. dr. Pinheiro de Moraes, que, verificando o estado melindroso da criança, e não estando ainda toda a aparelhagem em ordem visto se estar precisamente a proceder à mudança do velho edifício, aquele clínico mandou requisitar a ambulância dos B. V. de Espinho a fim de transportar a doente à Casa de Saúde desta Vila, e, entretanto tomou as providências necessárias a fim de a situar, pediu ser operada pelo ilustre cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida, o que se efectuou, com todo o êxito, depois de ter passado o estado de choque, duas horas depois do sinistro, evitando-se a amputação da perna, a que a pequena atropelada estava sujeita se não fosse convenientemente tratada, pois apresentava fratura exposta da perna esquerda.

Quando a Maria da Conceição já estava preparada para a intervenção cirúrgica, um indivíduo que disse ser padrinho da pequena, surgiu afilho junto à cabina-sonora da Avenida 8, pedindo ao locutor para chamar um médico, pois que a enteada estava havia 3 horas sem assistência médica.

Quanto a piscinas, recordemos que a praia de Espinho tem uma das maiores da Península; a Granja tem outra, embora pequena e a Póvoa de Varzim, graças ao esforço de quem muito tem feito pelo seu progresso turístico, já dispõe de uma boa e agradável piscina.

Se a Figueira da Foz realiza, no seu redondel, os coloridos e atraentes espetáculos de «esta brava», Viana do Castelo, Espinho e Póvoa de Varzim, especialmente esta última, possuem três belos recintos onde se touradas se sucedem durante a época de Verão.

Onde está, portanto, a inferioridade das praias do norte em confronto com as do sul? Ninguém dirá publicamente, bem entendido, que essa inferioridade existe, mas isso pode ler-se nas entrelinhas, desde que se não coloquem umas e outras no mesmo plano reclamativo.

A beleza natural das regiões nortenhais, a frescura do vinho verde (que os estrangeiros adoram) a farta e boa massa, o movimento e típico espetáculo das romarias, a alvorada do povo, o grande cartaz do Vinho do Porto, o valioso património monumental e artístico, a etnografia e o folclore curiosíssimos não são, entre muitos outros atributos do norte, razões de sobra para que não se limite, usualmente, às regiões da Estremadura, Ribatejo e extremo sul da Beira Litorânea, a visita dos estrangeiros convidados oficialmente a vir ao nosso País? Estiveram há poucos dias em Portugal o Director Geral do Turismo da República Federal Alemã e o Chefe dos Serviços das Relações Exteriores daquele departamento, em visita oficial de alguns dias a fim de se tratar do desenvolvimento das relações turísticas entre o nosso País e a República Federal Alemã, medida que, pelo seu silêncio, merece todo o louvor. E' no entanto de lamentar que a visita proporcionada a essas entidades não tivesse ido além das zonas turísticas das regiões anteriormente citadas, esquecendo-se que outras zonas, não menos importantes do centro e norte do País, como Coimbra, Aveiro, Porto, as praias ao norte do Vouga, Braga e Viana do Castelo, não merecessem também ser visitadas por esses e outros estrangeiros de quem tanto se poderia esperar a favor dos interesses turísticos do Norte.

Pelos organismos locais se ameaçam telegramas de protesto ao ilustre director de «Diário de Lisboa», pela notícia insensata que veio desmentida no mesmo jornal de 5-a-feira passada.

A criança atropelada encontra-se já livre de paroxismo e a caminho da convalescência.

PAREDES 6 - ACADÉMICA 4

Foi o resultado do encontro realizado na 6-a-feira última no Rink de Patins de Paredes.

Voleibol

Por determinação da F. P. de Voleibol, os campeonatos nacionais da modalidade só se realizam em Outubro e Novembro respectivamente para a II e I divisão.

Este atitude da Federação é lamentável, tanto mais que nem sequer consultou a Associação do Norte para ver se os seus filiados estavam ou não de acordo com as indicações.

Na passada terça-feira realizou-se no Porto uma reunião de delegados e a Associação do Norte vai protestar energicamente pela atitude da Federação.

Porque uma vez que se vai fazer a preparação da equipa Nacional para o Campeonato da Europa, havia necessidade de se disputar o mais breve possível os campeonatos Nacionais, para assim se poder avaliar das possibilidades dos elementos nortenhos, ou então fazer um Norte-Sul.

A valorosa equipa do Sardinha, campeã regional da II divisão e concorrente para o próximo ano da I, convidou o Sp. de Espinho para um festival a realizar em Sardinha ao qual os espinhenses acederam.

No próximo domingo recomendará o torneio festejado, deslocando-se a equipa do Sp. de Espinho ao Porto para defrontar o popular Salgueiros.

Há grande entusiasmo pelo torneio da Praia Azul, pelo que é de prever grande número de concorrentes.

A. B.

Instituto Musical Santa Cecília

A Prof.ª Maria Adelaide Beça Casel-Branco, em face do elevado número de alunos que tem em piano, solfeggio, história da música e acústica, resolveu aumentar a sua esfera de ação, estendendo-as aos cursos de harmonia, canto, violino, acordeon, etc., contratando professores diplomados para tal efeito e sendo o curso de acordeon regido por uma especializada professora alemã.

Estes começarão em 1 de Outubro próximo, pelo que se recebem inscrições na rua 19 n.º 441, onde se prestam todos os esclarecimentos.

A monumental Piscina-Solário reabriu ontem, com apre- ciables melhoramentos

Conforme anunciamos no nosso número transacto, a grandiosa Piscina-Solário Atlântico reabriu ontem as suas instalações, registando-se alguns melhoramentos que concorrem mais ainda para a comodidade dos seus frequentadores.

Agradecimento

Laura Gomes

Sua família vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa ex-entidade, bem como à missa do 7.º dia que se realizou na Igreja Matriz desta Vila por seu eterno descanso, patenteando desde já a sua inesquecível gratidão.

Aluga-se

Casa para estabelecimento, central, com ou sem habitação, Falar: Casa Leda, R. 23.



PFAFF

a melhor concepção da indústria alemã...

Inferioridade das Praias do Norte

(Continuação da 1.ª página)

conforto e luxo, e dominando um dos mais belos panoramas do litoral minhoto, dispõe de 35 quartos mobiliados mas facilmente pode mobilizar outros tantos, porque já os tem construídos. A Vila Praia de Ancora possui uma pensão com 28 quartos, cuja mesa é uma das melhores da província do Minho. Finalmente na praia de Moledo do Minho, delicioso local da costa nortenha, existe uma pensão com 26 quartos e igualmente.

Em resumo, as praias esquecidas do norte do País totalizam, nos seus estabelecimentos mais categorizados, cerca de 700 quartos, tanto como os Estoril e que quase o dobro da grande praia da Figueira da Foz. Por que se lhes criou então uma situação que as inferioriza e, por isso mesmo, obrigou a encerrar dois dos seus mais simpáticos hotéis?

Situações equiparadas

Além disso não têm elas estabelecimentos de diversões capazes de se poderem recomendar aos nossos visitantes estrangeiros? Têm-nos, tanto como as praias do sul, sob determinados aspectos, até melhores. Os casinos de Espinho e Póvoa de Varzim não são apenas casas de jogos de azar, e mesmo estas interessam sobretudo ao turista estrangeiro; ambos possuem magníficas instalações com salões de baile, salas de chá, bades, «boîtes» com atrações internacionais e dispõem de orquestras privativas durante toda a época.

Que nos consta, as praias do sul a que nos referimos, não têm também mais de dois casinos, um no Estoril e outro na Figueira da Foz.

Quanto a piscinas, recordemos que a praia de Espinho tem uma das maiores da Península; a Granja tem outra, embora pequena e a Póvoa de Varzim, graças ao esforço de quem muito tem feito pelo seu progresso turístico, já dispõe de uma boa e agradável piscina.

Se a Figueira da Foz realiza, no seu redondel, os coloridos e atraentes espetáculos de «esta brava», Viana do Castelo, Espinho e Póvoa de Varzim, especialmente esta última, possuem três belos recintos onde se touradas se sucedem durante a época de Verão.

Onde está, portanto, a inferioridade das praias do norte em confronto com as do sul? Ninguém dirá publicamente, bem entendido, que essa inferioridade existe, mas isso pode ler-se nas entrelinhas, desde que se não coloquem umas e outras no mesmo plano reclamativo.

O locutor, porém, que não o podia fazer sem autorização do seu chefe, não atendeu imediatamente o dr. Moreira da Costa, facto que originou a exaltação deste e de outras pessoas que se encontravam junto da cabina, e tornou-se objecto de comentários desfavoráveis ao padrinho da atropelada.

Às 21 horas, o locutor atendeu o dr. Moreira da Costa, facto que originou a exaltação deste e de outras pessoas que se encontravam junto da cabina, e tornou-se objecto de comentários desfavoráveis ao padrinho da atropelada.

As crianças atropeladas encontra-se já livre de paroxismo e a caminho da convalescência.

Do nosso distinto confrade «A Voz da Figueira» recordamos ainda a seguinte local inserida no seu n.º 12 do corrente:

Conforme noticiámos, chega hoje à Figueira representativa excursão de Salamanca, promovida pela Sociedad Amigos de Portugal, daquela cidade, nela tomando parte ilustres individualidades salmantinas.

Aos nossos visitantes serão prestadas horas oficiais, celebrando-se uma recepção na Câmara Municipal, amanhã, pelas 17 horas.

Sejam benvidos.

E enquanto se observa isto, que é fruto da actividade das entidades do turismo fique entre si, em Espinho verbera-se ásperamente quando o nosso jornal chama a atenção dos dirigentes do turismo local para a falta de propaganda e outras faltas de que Espinho está a sentir os efeitos.

O público que seja juiz.

Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho, inaugurou os seus concertos semanais

Conforme consta do programa das Festas do Verão, a Banda V. de Espinho dará concerto ás 5.º-6.º-7.º-8.º-9.º-10.º-11.º-12.º-13.º-14.º-15.º-16.º-17.º-18.º-19.º-20.º-21.º-22.º-23.º-24.º-25.º-26.º-27.º-28.º-29.º-30.º-31.º-32.º-33.º-34.º-35.º-36.º-37.º-38.º-39.º-40.º-41.º-42.º-43.º-44.º-45.º-46.º-47.º-48.º-49.º-50.º-51.º-52.º-53.º-54.º-55.º-56.º-57.º-58.º-59.º-60.º-61.º-62.º-63.º-64.º-65.º-66.º-67.º-68.º-69.º-70.º-71.º-72.º-73.º-74.º-75.º-76.º-77.º-78.º-79.º-80.º-81.º-82.º-83.º-84.º-85.º-86.º-87.º-88.º-89.º-90.º-91.º-92.º-93.º-94.º-95.º-96.º-97.º-98.º-99.º-100.º-101.º-102.º-103.º-104.º-105.º-106.º-107.º-108.º-109.º-110.º-111.º-112.º-113.º-114.º-115.º-116.º-117.º-118.º-119.º-120.º-121.º-122.º-123.º-124.º-125.º-126.º-127.º-128.º-129.º-130.º-131.º-132.º-133.º-

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as delícias «Venas d'Austria». Sede: Rua 19 N.º 345—Filial: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial das Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 — Telef. 135

Defesa de Espinho**TABELA DAS ASSINATURAS**

ANO	SEM.	TRIM.
Portugal Continental, 50.000	50.000	100.000
Ihas, Colônias Portug. e Espanha, 60.000	70.000	80.000
Brasil, Venezuela e outros, 50.000	> 50.000	> 50.000
Países Americanos, 50.000	> 50.000	> 50.000

PAGAMENTO ABINTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as delícias «Venas d'Austria». Sede: Rua 19 N.º 345—Filial: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Entrada livre. Rua 16 N.º 281.

Telefone, 84 * ESPINHO

**Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO**

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 — Telefone 577
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 82 — Passeio Alegre

DE ELIAS P. TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO

Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café.

Manuel Augusto de Castro
Rua 18 n.º 195 — Telef. 170

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites

ARMAZENISTAS
Armazéns e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 308 — ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & OSUO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblos, Garrafas, Estatuária Artística, Cores, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Ganchos eléctricos.
Rua 18 n.º 368 — Telefone 165
(Pegado do edifício do antigo Teatro Alcanha)
ESPINHO

BORVA
Fábrica de mobiliário e objectos utilitários, Vimes, juncos, mísulas e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celulóide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES
Aptidão 40 — End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO

Fábrica de Guarda-sóis
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIMENTO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELÉCTRICOS — CILINDROS FRIGORÍFICOS — IRRADIADORES — RÁDIOS TELEFUNKEN — GENERAL ELÉCTRICA — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

LUSO-CELULOIDE

Henriques & Irmão, L.º
Fábrica de Artigos de Celulóide e Plásticos
TELEFONE, 70 — ESPINHO — APARTADO, 22
Bijuterias, Travesseiros, Travesseiros, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168

Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.

e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agente dos acreditados setores SOMBRERA e das banheiras esmaltaadas EURICA.

VINHOS DE PASTO**Parceiro Paise**

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51257

GAIA
R. do Barão do Cervo, 401 — Tel. 3400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinícola

União Vinícola Abastecedora, L.º

UVA

**Exportação**

RÉQUA

Rua das Carmelitas, 142

Telef. 198

ESPINHO

Avenida 24, n.º 245

Telefone 178

EM ESPINHO

Cromagem perfeita

e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de Armando Teixeira da Silva

Rua 33-694 Espinho

VAGO

Marciso André de Lima, Sucessor a

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Ferragens Finais e de Construção Civil
Rua 19 n.º 412 — ESPINHO
Telefone 314

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria e Confeitaria «MODELAR»

A Casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO

Esmeralda. Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austrália e as assamadas «Mariquinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguetes e Caladinhos. ASSEIO e HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRIO E ASSEIO

Rua 14 — 863 — ESPINHO Tel. 169

MADDIRAS

— DE —

Adriano Ferreira dos Santos

ARMAZEM

Rua 62 N.º 234

COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

JULHA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova

Jálla Barbosa Lourenço

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264

ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugális

Cerveja Preta Manich e Laranjada Portugális

Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190 — Espinho

Serrão a Vapor da Ponte de Anta

Emanuel Rodrigues de Castro & Filhos, L.º

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67-E — ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

UMA MARCA QUE SE IMPÕE

Dias & Irmão, L.º

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

MOPE, L.º (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,"

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194

End. Tel. MOPE

Telef. 28468 e 24655

LISBOA: Av. da Liberdade, 108

End. Tel. GUIATO

Telef. 55419

FOGÕES ELÉCTRICOS**"VULCANO" E "TÉRMICO"**

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO

(Manuel Francisco da Silva & C. Ld.)